

## **OUTUBRO ROSA: FACILITANDO O ACESSO, PROMOVENDO À SAÚDE E PREVENINDO AGRAVOS À SAÚDE DA MULHER**

**FABRICIO PINHEIRO MARTINS<sup>1</sup>, DENIS FERNANDES DA SILVA RIBEIRO<sup>1</sup>,  
DIANA RUTH FARIAS ARAUJO GASPAR<sup>1</sup>, ANA CAROLINA FIGUEIREDO  
MUNIZ NASCIMENTO<sup>1</sup>, DANIELLE COSTA DE SOUZA<sup>2</sup>, TAÍSA DIVA GOMES  
FELIPPE<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO.

<sup>2</sup>Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pós-graduada em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho pela UNIGRANRIO. Professora Adjunto Mestre I da UNIGRANRIO.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Clínica Médica, nos moldes de residência pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade São Camilo. Professora Colaboradora do curso de Enfermagem na UNIGRANRIO

**INTRODUÇÃO:** O câncer se encontra entre as principais causas de mortalidade da população geral no Brasil. Nas mulheres, o tipo mais incidente de câncer, logo após do câncer de pele não melanoma, é o câncer de mama. Este corresponde a cerca de 25% dos casos novos a cada ano. Ainda para o ano de 2015, no Brasil, são esperados 57.120 casos novos de câncer de mama (INCA, 2015). O Outubro Rosa é uma campanha promovida pelo Instituto Nacional de Câncer – INCA desde o ano de 2010, para a abordagem a prevenção e detecção precoce do câncer de mama e surgiu a partir movimentos realizados nos Estados Unidos, na década de 1990, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama (INCA, 2015). No Brasil, o Outubro Rosa, é um momento importante, pois mesmo o foco da campanha sendo o câncer de mama, os serviços de saúde otimizam a presença da mulher para a prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero. Para Da Silva et al., (2014, p.138) se diagnosticadas e tratadas precocemente, o prognóstico dessas neoplasias é relativamente bom. Além da realização de exames clínicos, de imagem e laboratoriais, também são realizadas atividades de Educação em Saúde, visando prevenção primária e o avanço no conhecimento da população sobre os fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce das neoplasias. Dos Santos et al., (2014) afirma que a Educação em Saúde é um instrumento

didático que instrui e estimula a adesão da população quanto às ações de promoção e prevenção, além de promover a importância da mudança nos estilos e comportamentos de vida. A participação dos Enfermeiros, desde a formação, é ferramenta de grande valia para instrumentalizar a atuação desse profissional quando as práticas e competências necessárias ao exercício profissional e da assistência a populações específicas. **OBJETIVOS:** Relatar as ações e competências desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem durante a realização das atividades da campanha Outubro Rosa; Ressaltar a relevância do Outubro Rosa para a Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos da Saúde da Mulher; Vivificar a importância da participação no Outubro Rosa para a formação dos enfermeiros no cuidado à Saúde da Mulher. **METODOLOGIA:** Este estudo é um relato de experiência com teor descritivo e abordagem qualitativa. A experiência foi vivenciada por acadêmicos de enfermagem do quarto (4º) e nono (9º) período através do desenvolvimento das atividades de extensão do Outubro Rosa, no mês de outubro de 2015, promovido pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO. A vivência durante estágio curricular em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, do Município de Duque de Caxias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A atividade do outubro rosa na referida unidade foi planejada e organizada pelos acadêmicos, em parceria com as docentes da Universidade e com os profissionais Enfermeiros da referida Unidade Primária de Saúde. Na organização do evento, os acadêmicos atentaram a todos os detalhes, desde a produção, preparação e execução das atividades, onde foi possível desenvolver competências como autonomia, comunicação, liderança, trabalho em equipe e tomada de decisão. Foram programadas as atividades a serem realizadas no dia da atividade, onde os eixos principais foram: A Educação em Saúde à população e a realização de Exames Clínicos, com a realização de exame das mamas e coleta do exame de Papanicolau. A Educação para a Promoção da Saúde se deu em três momentos: Na sala de espera para todos os pacientes, no auditório para as pacientes que realizariam a consulta de enfermagem ginecológica e durante a consulta ginecológica. No primeiro a população que chegava a unidade, recebia folders informativos disponibilizados pelos acadêmicos, estes, por sua vez, convidavam para a participação da atividade na sala de espera. Na sala de espera, onde os pacientes aguardam às consultas, os acadêmicos de enfermagem puderam esclarecer temáticas relacionadas à importância dos exames periódicos (check-up) anuais para a detecção precoce dos agravos à saúde, especialmente às neoplasias. Foi possível desmitificar os fatores de risco e sobre a realização do autoexame das mamas. Também foram abordadas nessa atividade as doenças crônicas de maior prevalência na população:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus(DM). Para as usuárias que aguardavam a Consulta Ginecológica de Enfermagem, também foi realizada palestra informativa específica, com uma apresentação informal de slides sobre a fisiopatologia das neoplasias; os fatores que facilitam o desenvolvimento das neoplasias; os sinais e sintomas do câncer, apontando que em muitos casos a sintomatologia é de início tardio; o exame clínico das mamas, com o estímulo a realização do autoexame mensal. Também se trabalhou do câncer de colo de útero e a relevância do uso de camisinha nas relações, bem como a relação entre a infecção pelo Papilomavirus Humano (HPV) e o desenvolvimento do câncer de colo de útero. Esclareceu-se as características e métodos do Exame Citopatológico/Papanicolau, uma vez que essas usuárias realizariam a coleta de material através deste exame. A linguagem utilizada foi de fácil entendimento e notou-se a participação das pacientes em todos os momentos, uma vez que estas aproveitaram o espaço para o esclarecimento de dúvidas, onde foi possível implementar orientações específicas de acordo com as demandas. É importante ressaltar que a presença do homem também foi possibilitada e estimulada, visto que além da chance mesmo pequena do desenvolvimento do câncer de mama, os indivíduos quando bem informados, estes facilitam a promoção do conhecimento, agindo como multiplicadores da informação. A outra atividade realizada pelos acadêmicos do nono período, foi a realização de Consulta Ginecológica de Enfermagem às usuárias que já tinham participado pelas duas etapas de educação em saúde. Foi possível aplicar os conhecimentos de semiologia e semiotécnicas ao Exame clínico das Mamas e do Exame Clínico vulvovaginal, com a realização da Coleta de Exame Papanicolau. Dessa maneira, além do exercício das metodologias de educação em saúde, também foi possível aplicar, na prática, os conhecimentos para a realização e mediação da Consulta de Enfermagem. Dessa maneira, observa-se que esses espaços e campanhas à população devem ser utilizados oportunamente para abordar às demandas principais dos usuários. Embora o Outubro Rosa seja o momento para a conscientização e detecção precoce do Câncer de Mama, esse espaço deve ser utilizado pelos serviços de saúde para a abordagem de outros agravos à saúde da mulher, como foi evidenciado na experiência aqui descrita, pois o ato de educar para a promoção da saúde é ferramenta de grande valia ao empoderamento da população. **Conclusão:** A atuação no Outubro Rosa permitiu uma maior instrumentalização dos acadêmicos de enfermagem, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades específicas no cuidado à promoção e prevenção dos agravos à saúde das mulheres. A experiência demonstrou que esses espaços também servem para abordagem oportuna de outros agravos prevalentes nesta

população, além das neoplasias mamárias e uterinas, tais como HAS e DM, uma vez que a campanha do Outubro Rosa facilita o acesso das mulheres dos serviços de saúde.

**DESCRITORES:** Câncer da Mama; Câncer do Colo do Útero; Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Estudantes de Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – INCA. **Estimativa 2014: Incidência de Câncer no Brasil**. INCA, 2015. Disponível em <<http://www.inca.gov.br/wcm/outubro-rosa/2015/cancer-de-mama.asp>> Acesso em 27 out 2015.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em <<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>> Acesso em 27 out 2015.
3. DOS SANTOS, Andriely Gomes et al. Educação em Saúde: Uma experiência compartilhada com mulheres no Outubro Rosa. In: **Encontro Regional Centro-Oeste 2014**. Rede Unida. 2014. Disponível em <<http://conferencia2016.redeunida.org.br/ocs/index.php/regionais/centro-oeste/paper/view/166>> Acesso em 27 out 2015.
4. DA SILVA, Raelma Kércia Pereira; DOS SANTOS, Mariana; DANTAS, Maria Beatriz Pragana. Contribuições do PET-Saúde nas Ações do Outubro Rosa em João Pessoa e Cabedelo (PB): Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, João Pessoa, v. 18, p. 137-140, 2014. Disponível em <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs/article/view/21021/11946>> Acesso em 27 out 2015.